

cercidiana

Cooperativa para a educação, reabilitação e
inserção de cidadãos inadaptados de Évora, C.R.L.



Assurance
in Social Services

Plano de Atividades

2017

Cercidiana

14 de Novembro de 2017

Índice

1-Nota Introdutória	4
2-Enquadramento Institucional	4
2.2-Síntese Histórica	4
3-Serviços/Respostas Sociais	
Centro de Atividades Ocupacionais	5
Lar Residencial	5
Formação e Emprego	5
Feijoeiro	6
Intervenção Precoce	6
4-Análise Estratégica	
4.1- Missão	7
4.2- Visão,	7
4.3- Valores	7
4.4- Política da Qualidade	8
5-Eixos Estratégicos	
Eixo 1- Qualidade	9
Eixo 2- Sustentabilidade	10
Eixo 3- Inovação	10
Eixo 4- Comunicação e Imagem	10
Eixo 5- Estruturas e Equipamentos	10

Análise SWOT	10
Capítulo 1- Qualidade	12
Capítulo 2- Intervenção Precoce	22
Capítulo 3- Lar Residencial	30
Capítulo 4- Centro de Atividades Ocupacionais	41
Capítulo 5- Formação e Emprego	50
Capítulo 6- Projeto "O Feijoeiro" Projeto de Educação Ambiental e Mundo Rural	59
Capítulo 7- Comunicação e Imagem	66
Considerações Finais	70
Orçamento	71

1-Nota Introdutória

O Plano de Atividades da Cercidiana é um instrumento de gestão, transversal a toda a organização, que reflete o seu funcionamento. Este Plano insere-se na estratégia definida para o cumprimento da Missão e objetivos da instituição, definido no seu Planeamento Estratégico para o triénio 2016/2018. As ações apresentadas organizam-se em torno dos seguintes Eixos e Objetivos:

- **Eixo 1: Qualidade dos serviços**
- **Eixo 2: Sustentabilidade**
- **Eixo 3: Inovação**
- **Eixo 4: Comunicação e Imagem**
- **Eixo 5: Estruturas e Equipamentos**

2- Enquadramento Institucional

2.1- Síntese Histórica

A Cercidiana, fundada em 1977, nasceu de um grupo de interessados em integrar crianças cujos projetos de vida não estavam previstos na escola do ensino regular da altura

A CERCIDIANA – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora, C.R.L. – apoia crianças, jovens e adultos com deficiência e incapacidade, bem como com problemas de ordem psicológica, social e de inserção na comunidade, tendo em conta a defesa dos seus interesses individuais e de cidadania, na perspetiva da promoção do direito à igualdade de oportunidades.

Sendo o objetivo deste atendimento proporcionar uma intervenção social, terapêutica, educativa, de reabilitação e habilitação, respondendo às necessidades de cada cliente, esta intervenção será efetivada nos espaços físicos institucionais ou fora destes, numa perspetiva de inserção na comunidade.

3. Serviços/Respostas Sociais

3.1. Caracterização

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Falando naqueles cujo posicionamento se vê mais longe da empregabilidade pelas limitações mais acentuadas ao nível intelectual, pelas dificuldades em manter assiduamente responsabilidades e habilidades funcionais, nasceu o Centro de Atividades Ocupacionais. Esta resposta pretende ir de encontro ao que são as necessidades de pessoas com deficiência intelectual grave a profunda, através de Programas de Desenvolvimento Pessoais, onde se prevê um rol de atividades terapêuticas, de Desporto e de Lazer, de atividades estritamente ocupacionais desenvolvidas em ateliês que vão desde a tecelagem, a cerâmica, a carpintaria, a atividade agropecuária.

LAR RESIDENCIAL

O sector mais novo da Cercidiana – Lar Residencial "Casa das Pites", constitui-se como um resposta obrigatória principalmente naquele compromisso, difícil de satisfazer a todos os pedidos, que é a garantia que damos às pessoas com deficiência e também às suas famílias que de manter a qualidade da sua vida e da atenção merecida. Está localizado num bairro limítrofe da cidade, que se caracteriza pela antiga e boa vizinhança, fenómeno que absorveu a "instituição" e a tornou como mais uma moradia do local.

FORMAÇÃO E EMPREGO

A Formação Profissional para o Emprego é a finalidade deste sector. O alvo da intervenção são as pessoas com deficiências e incapacidades, com especial ênfase para pessoas com deficiência intelectual, no fundo as que requerem uma abordagem mais especializada aos vários níveis formativo e habilitai-vos para o acesso à chamada Cidadania plena.

FEIJOEIRO

Aproveitando o facto de a Cooperativa estar sediada numa quinta com nove hectares nas proximidades de Évora e deste ser um espaço privilegiado em termos de recursos naturais foi criado o Projeto de Educação Ambiental "O Feijoeiro" que se organiza com a missão do compromisso da integração bidirecional, ou seja, também os clientes são alvo de atividades de integração ao oferecerem-se como anfitriões de atividades onde as crianças das escolas do ensino regular se inscrevem. O menu de oferta de atividades desenrola-se em torno do que são as grandes preocupações da sustentabilidade ecológica e ambiental sem esquecer o facto da estranha realidade pedagógica atual, estar cada vez mais a omitir a memória histórica do que são as nossas tradições de formas experenciais. Este é um mote que serve também para pretexto de regularmente aproximar gerações, esbatendo o que parece cronologicamente clivado e fazer viver sabores, brincadeiras, cantorias e muitas outras coisas importantes.

INTERVENÇÃO PRECOCE

A Intervenção Precoce na Infância é também um serviço promovido pela Cercidiana. Esta estrutura assenta numa parceria operacional entre a Administração Regional de Saúde e o Ministério da Educação intervindo com uma metodologia inovadora, pois confere a família como elemento fulcral na eficácia da intervenção. O trabalho é desenvolvido onde se avaliam as necessidades, ou seja o local onde a criança está, seja o seu próprio domicílio, a ama, a creche, ou jardim-de-infância. Este serviço tem como finalidade antever problemáticas conducentes à aquisição de uma deficiência ou dificuldade mais limitativa ou dar-se início a uma terapêutica em tempo ótimo no diagnóstico de deficiências confirmadas.

O âmbito de atendimento da CERCIDIANA é, preferencialmente, o Distrito de Évora, podendo ser alargado, quando a situação assim o exigir, mediante análise das Equipas Técnicas dos diferentes sectores e deliberação da Direção.

4-Análise Estratégica

4.1 - Missão

Prestar serviços de qualidade nas áreas da Habilitação, Reabilitação e Inserção que, de forma sustentada e a partir de processos inovadores, satisfaçam as necessidades dos nossos clientes.

4.2 - Visão

A Cercidiana pretende ser reconhecida e validada pela sociedade como uma organização exemplar na implementação dos seus serviços de modo a constituir-se como um referencial de excelência.

4.3 - Valores

- Respeito e Dignidade – Assumir um conjunto de práticas profissionais que garantam a consideração e apreço pelos Clientes e sua integridade
- Responsabilidade – Ter como dever central, o sentido de dar respostas e/ou garantias aos Clientes da Cercidiana
- Humanismo Centrado na Pessoa – Assumir que as pessoas são a referência principal das ações
- Solidariedade e Cooperação – Trabalhar com o objetivo de orientar para a entreajuda, autonomia, independência, liberdade e responsabilidade
- Dedicação – Considerar que as ações da Cercidiana, só serão úteis se desempenhadas com interesse e empenho
- Flexibilidade – Ajustar as ações e atitudes às diversas situações
- Determinação – Adotar atitudes persistentes na prossecução dos objetivos da Cercidiana
- Inovação – Executar as ações de forma inédita e personalizada
- Qualidade – Procurar o melhor bem-estar dos Clientes e Colaboradores



cercidiana

All
Assurance
In Social Services
MÁRIA ZUZIA & JÚLIO
M. de Ceu Pereira

4.4 – Políticas

- Política da Qualidade
- A Cercidiana tem implementado um Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo as disposições da norma EQUASS Assurance, European Quality in Social Services.
- A Cercidiana promove acesso a uma cidadania plena que conduza ao usufruto dos direitos de qualquer cidadão através de processos de habilitação, reabilitação e inserção.
- A Cercidiana assegura o cumprimento dos requisitos implementados no Sistema de Gestão da Qualidade que a organização subscreva para o desenvolvimento das suas atividades.
- A Cercidiana pretende exceder as expectativas dos nossos clientes, melhorando continuamente a prestação dos serviços, de modo a satisfazer as suas necessidades atuais e futuras.
- A Cercidiana tem como responsabilidade rever o SGQ de forma a permitir a melhoria contínua da eficácia do seu funcionamento, assegurando para tal os recursos necessários para o seu estabelecimento e acompanhamento.
- A Cercidiana pretende criar e manter um ambiente interno no qual os colaboradores se tornem plenamente empenhados na prossecução dos objetivos da organização.
- A Cercidiana objetiva incentivar e fomentar o envolvimento de todos os colaboradores motivando-os para que as suas capacidades individuais sejam utilizadas em benefício da organização, assim como na implementação e desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade.
- A Cercidiana responsabiliza-se por decidir de forma eficaz, com base na análise de dados e de informações.
- A Cercidiana incrementa a participação dos clientes no Sistema de Gestão da Qualidade.

- A Organização assume e promove uma relação benéfica com os stakeholders de forma a potencializar a aptidão de ambas as partes na criação de valor.
- Numa filosofia de melhoria contínua e inovação oferecer serviços adaptados às necessidades de mercado.
- Acreditamos que o compromisso com a qualidade será sempre uma prioridade da CERCIDIANA.

5-Para concretização da Política da Qualidade foram definidos Eixos Estratégicos constantes do Plano Estratégico 2016-2018. Consideramos de grande importância os anos vindouros, como anos de desafio para melhoria e mudança. Nesta linha de orientação, retomamos alguns dos anteriores eixos estratégicos e acrescentam-se outros, consideramos prioritários para os momentos futuros de modernização necessária que se aproxima.

Assim, os eixos estratégicos da Cercidiana para o triénio 2016- 2018 são:

- **Eixo 1: Qualidade dos serviços**

Considerando que a Cercidiana desenvolve serviços dirigidos a pessoas com necessidades especiais, é inevitável que a qualidade dos seus serviços tenha consequências na qualidade de vida dos seus Clientes. Assim sendo, uma prestação de serviços de qualidade assenta numa permanente procura de respostas personalizadas, ou seja, numa permanente procura da adequação às necessidades de cada Cliente.

Através da implementação do sistema EQUASS, há a oportunidade de promover mecanismos de controlo de qualidade em todas as etapas da prestação de serviços, os quais permitem um acompanhamento e verificação de indicadores de forma eficaz.

- **Eixo 2: Sustentabilidade**

A otimização da utilização do espaço rural da Quinta do Feijão como um recurso disponível, bem como a racionalização dos custos de funcionamento

e a diversificação das fontes de financiamento são uma componente importante da sustentabilidade da Cercidiana.

A sustentabilidade da Cercidiana passa também pelo aumento de parcerias como uma pertença na comunidade.

Eixo 3: Inovação

Criar novas formas de participação e envolvimento dos Clientes, Parceiros, Comunidade e Entidades Financiadoras, é uma aposta da Cercidiana para atingir uma melhoria na prestação dos seus serviços com os consequentes resultados na qualidade de vida e inclusão dos seus Clientes. Assim, tanto a diversificação e pioneirismo das atividades, como a implementação de novos métodos de trabalho são a combinação a criar.

- **Eixo 4: Comunicação e Imagem**

Recorrer aos meios disponíveis e criar novos meios para promover uma comunicação eficiente entre todas as partes interessadas nos serviços prestados pela Cercidiana, envolvendo-as em todos os aspetos relevantes das atividades. Com este envolvimento torna-se possível acompanhar a evolução das necessidades e possíveis respostas, o que permite atrair novas parcerias e fontes de financiamento.

Pretende-se portanto, aumentar a visibilidade da Cercidiana e serviços por si prestados a fim de alcançar o reconhecimento da sua qualidade.

- **Eixo 5: Estruturas e Equipamentos**

A aposta na requalificação do edificado da Cercidiana e seu equipamento, permite melhorar a resposta dos serviços prestados, em condições de segurança, conforto e estímulo dos Clientes, Colaboradores e Comunidade envolvente.

5- Análise SWOT

Numa abordagem estratégica efetuada nos termos da técnica criada por Albert Humphrey – a análise SWOT – identificámos como críticos os pontos

Fortes e Fracos, as Oportunidades e Ameaças para a Cercidiana, que se descrevem em seguida.

No quadro abaixo, analisam-se mais profundamente os aspetos que justificaram, em nossa opinião, a seleção de itens apresentada.

	Forças	Ameaças
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> -Instituição Certificada EQUASS -Espaço exterior com potencial para o desenvolvimento de novas atividades. -Parcerias públicas e privadas (espaço/atividades/financiamento) Formação – Entidade formadora certificada 	<ul style="list-style-type: none"> -Instalações – Problemas (acessibilidade, qualidade, segurança e conforto). - Falta de um autocarro para realizar transportes. -Deficit de qualificações e competências, algumas áreas de intervenção. -Fragilidade dos procedimentos de comunicação interna. -Imagem – Insuficientes atividades de divulgação da Cercidiana junto da comunidade. -RH - Descontentamento do quadro de pessoal: baixos salários; insuficiência no reconhecimento de colaboradores; Ausência de ações preventivas ao desgaste físico e emocional; – Ausência de progressão na carreira.
Ameaças		

<p>-Existência de programas de financiamento.</p> <p>-Criar mais Parcerias.</p> <p>-Conjuntura económica frágil com impacto económico/financeiro negativo.</p> <p>-Candidaturas e apoios – reabilitação de respostas e ações de solidariedade.</p> <p>-Recuperação progressiva da credibilidade institucional.</p>	<p>-Níveis baixos de sustentabilidade económica e financeira e dependência de subsídios e donativos.</p> <p>-Legislação: cada vez mais exigente que se traduz em custos acrescidos à Instituição.</p> <p>-Existência de várias organizações congêneres na região.</p> <p>-Dificuldades económico-financeira dos nossos clientes.</p> <p>-Dificuldade em angariar patrocínios para projetos.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

plus
Sofia
Maria Luisa
H. do Brasil Ferreira



Qualidade

Capítulo 1



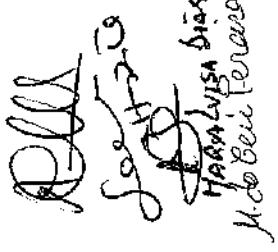
1. Eixo de Intervenção

Qualidade

1.1 Objetivo Estratégico: Manter a Certificação da Qualidade dos serviços de acordo com o referencial EQUASS Assurance

Objetivo Operacional	Responsável	Descrição	Responsoabilidade	Indicadores de Cumprimento					Nº de indicadores cumpridos e evidenciados/ Nº total de indicadores	100% de indicadores cumpridos e evidenciados	
				1	2	3	4	5			
Renovar a Certificação Equass Assurance (2017-2019)	Preparar a realização da auditoria externa evidenciando o cumprimento dos indicadores do referencial Equass Assurance	GQ+DCD	Responsáveis pelos setores e Equipa da Qualidade da Cercidiana	X	X	X	X	X	X	X	Nº de indicadores cumpridos e evidenciados/ Nº total de indicadores
	Solicitar e realizar auditoria externa	GQ+DCD	Responsáveis pelos setores						X	X	Resultados da auditoria externa

Marisa Brás
 M. de Sá Pereira



 Ana Luisa Dias
 M. de Ceric Perreira



1.2 Objetivo Estratégico: Promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade

Objetivo Estratégico	Ação	Método	Responsible	Equipa	Gestão da Qualidade						Indicadores de Melhoria Contínua		Número de processos e procedimentos revisados	
					Rever processos e Procedimentos	Responsáveis pelos setores e Equipa da Qualidade da Cercidiana	GQ+DCD	Responsáveis pelos setores e Equipa da Qualidade da Cercidiana	X	X	X	X	X	
Proceder à Revisão do SGQ	Rever Documentos estruturantes do SGQ (Regulamentos internos, Código de ética da Cercidiana, Manual de acolhimento de novos colaboradores)													
Monitorizar o SGQ	Analizar os indicadores dos processos do	GQ	Responsáveis pelos setores e Equipa da											

Mod.CD.0124.01

Piano de Atividades 2017

RECORRIDO
Sociedad
Familiarista
Misionera
llamados este
y de este Perú.





Assurance
in Social Services

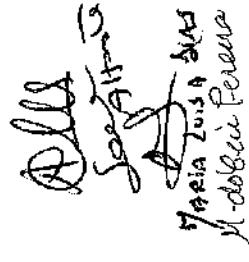
1.2. Objetivo Estratégico - Melhorar qualificação profissional dos colaboradores

Social Services
 Município de Vila Franca de Xira
 M. de Xira, Vila Franca



1.3. Objetivo Estratégico - Renovar o parque automóvel

Objetivo Estratégico	Descrição	Responsável	Coordenador	Estratégia												Metas
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Melhorar as condições do parque automóvel	Adquirir um autocarro	Gestora Financeira Direção	Coordenadora do Gabinete de Novos Projetos/ Diretora Técnica de Relações Institucionais Comunicação e Imagem													Entrega da viatura



 Ana Lucia Perera
 10/03/2013
 Ana Lucia Perera

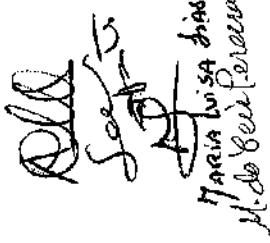


Eixo de Intervenção

2-Sustentabilidade

Objetivo Estratégico 1-Melhorar o desempenho financeiro

Objetivo Estratégico	Ação Estratégica	Equipe	Indicadores de Desempenho						Taxa de respostas sociais com saldo positivo	≥ 0%
			A	B	C	D	E	F		
Garantir uma gestão sólida e aumentar a eficiência orçamental	Realizar o balanço trimestral	Direção Gestora Financeira	Gestora Financeira/ Gabinete de contabilidade/DT	X	X	X	X	X	X	X
Aumentar as receitas internas	Realizar novas parcerias, eventos e novos projetos	Gestora Financeira/ Diretora Técnica de Relações Institucionais	Gestora Financeira/ Instituição e Comunicação / Imagem / Coordenação do Gabinete de Novos Projetos	X	X	X	X	X	X	Receitas ≥ 20%



 Maria Luisa Dias
 M. de Oliveira



Assurance
in Social Services

Eixo de Intervenção

3-Inovação

Objetivo Estratégico 1-Criar novas atividades

Objetivo Estratégico	Eixo de Intervenção	Atividade	Descrição da Atividade	Cronograma							Referências de Materiais	Número de candidaturas aprovadas
				1	2	3	4	5	6	7		
Candidatar a projetos pouco usuais	Apresentar candidaturas a projetos inovadores quando abrirem candidaturas	Coordenadora do Gab. Novos Projetos	Coordenadora do Gab. Novos Projetos/ Diretoras Técnicas e Coordenadoras									≥ 0%

Eixo de Intervenção

Alfa Romeo



4-Comunicação

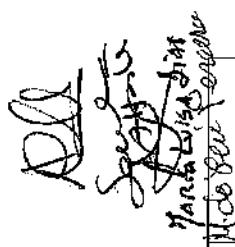
Objetivo Estratégico 1- Elaborar um Plano de Marketing e Comunicação

Objetivo		Atividade		Responsável		Cronograma		Relatório		Folha de Ponto	
Nome	Função	Nome	Função	Nome	Função	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
Reforçar a Imagem da Cercidiana na Comunidade		Participar em ações com visibilidade para a Cercidiana		Diretora Técnica de Relações Institucionais e Comunicação e Imagem	DT's	X	X	X	X	X	X
				Direção							

Eixo de Intervenção

5-Estruturas e equipamentos

Objetivo Estratégico 1: Requalificar os espaços e equipamentos existentes



 Ana Lúcia Precoce
 Diretora de Gestão Social



JF Assessoria

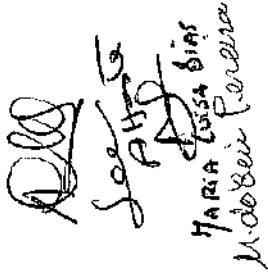
da Quinta do Feijão	Executar Projetos rurais	Quinta do Feijão	A Definir	X X X X X X X X	Nº de Ações Promocionais	1
Reabilitar o Edifício do Rossio de São Brás	Melhorar as condições de acessibilidades, qualidade, segurança e conforto no edifício do Rossio de São Brás	Direção	Gestora Financeira/ DT CAO	Direção	DT Intervenção Precoce	1

*ELA
Santos
Maria Luisa SIAN
Mobilizeir Service*



Intervenção Precoce na Infância

Capítulo II



 Ana Beatriz Pires
 M. do Bem Portugal

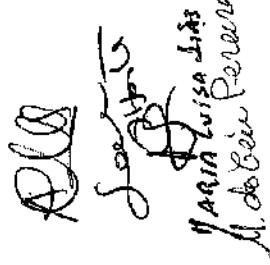


1. Exo de Intervenção

Reabilitação, Habilitação e Inclusão

1.1 Objetivo Estratégico: Promoção do desenvolvimento da criança e capacitação da família

Objetivo Estratégico	Ação Estratégica	Responsável	Emissor	Indicadores de Desenvolvimento												Indicadores de Melhoria Contínua
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Promover atividades que promovam o desenvolvimento da criança e capacitação da família	Intervenção direta com a criança/família nas modalidades de apoio: apoio educativo, apoio psicológico, apoio social, actividades psicomotoras, apoio em terapia da fala, apoio em fisioterapia	Coordenador da ELI nº1 de Évora/ Cercidiana	ELI nº1 de Évora/ Cercidiana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Nº de crianças /famílias intervenzionadas

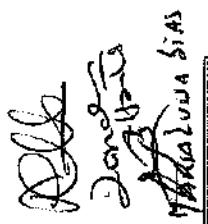


 Ana Luisa Pereira
 M. de Cercidiana



1.2- Objetivo Estratégico: Minimizar carências das famílias mais desfavorecidas.

Objetivo Estratégico	Ação Operacional	Responsável	Coordenador	Cronograma										Nº de famílias abrangidas pelo projeto	Número de pessoas beneficiadas
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Recolher e distribuir bens alimentares e outros	Projeto "Eu Dou" Distribuir cabazes de bens alimentares a famílias carenciadas.	ELI nº1 de Évora/ Cercidiana	Coordenador da ELI nº1 de Évora/ Cercidiana											X X X	30 famílias apoiadas, ao longo do ano.



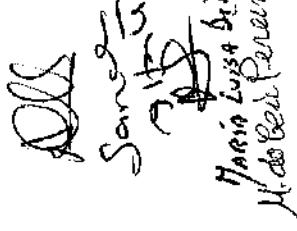
1.3 Objetivo Estratégico: Promover a articulação família/comunidade



	etc.)		da ELI nº2 de Évora/APCE													
--	-------	--	--------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

1.4 - Objetivo Estratégico: Aumentar o nível de participação das famílias da IP e instituições, na vida da Cercidiana

Objetivo Estratégico	Ação Estratégica	Responsible	Cronograma	Indicadores de Resultado								Nível
				1	2	3	4	5	6	7	8	
Recolher roupa, material puericultura, brinquedos e mobiliário.	Envolvimento das famílias nas iniciativas: Angariação de vestuário, material puericultura, estimulação, etc.	Coordenador da ELI nº1 de Évora/ Cercidiana	ELI nº1 de Évora/ Cercidiana	X	X	X	X	X	X	X	X	10 famílias/ instituições
		Direção da Cercidiana										



 DSS
 Sá
 Maria Luiza Sá
 M. de Cerdidiana



2. Eixo de Intervenção

Qualidade

2.1 Objetivo Estratégico: Monitorização do SGQ

Objetivo Estratégico	Atributo de Qualidade	Peso na estratégia	Monitorização												Peso no desempenho	Peso na estratégia
			U	I	T	C	M	J	A	S	G	O	E			
Testar a fiabilidade do sistema	- Revisão dos processos - Monitorização dos processos	Coordenador da ELI n°1 de Évora/ Cerdidiana Direção da Cerdidiana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Nº processos revisados/ Nº processos	- 100% taxa execução	
														- Indicadores dos processos	- A que está definida nos processos	

3. Eixo de Intervenção

Inovação

3.1 Objetivo Estratégico: Aumentar o nível de participação das famílias da IPI e instituições, na vida da Cercidiana

Objetivo de Ação/Intervenção	Resposta à IPI	Equipa	Gabinete	Mesa Redonda	Mesa Redonda Leste	Mesa Redonda Oeste
Desenvolver junto da comunidade, actividades lúdicas e de lazer	- Realização de um piquenique, com envolvimento da comunidade/famílias acompanhadas pela ELI n.º 1 de Évora/ Cercidiana. - Passeio à praia, para crianças/famílias identificadas pela ELI n.º 1 de Évora/ Cercidiana.	Coordenador da ELI n.º 1 de Évora/ Cercidiana	ELI n.º 1 de Évora/ Cercidiana	X X	Nº de inscrições realizadas	50 crianças e familiares

Dolls
Sonja
Tina
Maria Luisa
Mabel Bell



4. Eixo de Intervenção

Comunicação

4.1 Objetivo Estratégico: Desenvolver ações informativas/formativas na área geográfica de abrangência do serviço.

Objetivo	Descrição	Número de sessões	Coordenador	Cronograma										Número de sessões realizadas	Número de sessões previstas
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Divulgar os serviços da IPI e/ou sessões temáticas sobre desenvolvimento infantil	Sessões informativas em instituições educativas do concelho de Évora	ELI nº1 de Évora/ Cercidiana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	2 sessões	2 sessões
Promover o conhecimento interdisciplinar entre os técnicos da equipa.	Sessões de heteroformação para divulgação de conceitos interdisciplinares da ELI nº1 de Évora/ Cercidiana	ELI nº1 de Évora/ Cercidiana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	5 sessões	5 sessões

*ADS
Socia
Avis
M. LUISA JIMÉNEZ
M. de Belén Gómez*



LAR RESIDENCIAL

Capítulo III


Sancor
 Seguros
 Brasil

Maria Lúcia Brás
 Mabel Freira



1. Eixo de Intervenção

Qualidade

1.1 Objetivo Estratégico: Desenvolvimento de Atividades lúdico-recreativas centradas a pessoa e inseridas na comunidade

Objetivo Geral	Ação Afirmativa	Responsável	Equipa	Criação de enfeites para a decoração do lar residencial nas várias épocas festivas			Colaboração na elaboração de trabalhos para a venda no Natal			Celebração do dia de Reis			Festa de Carnaval		
				01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Desenvolver a criatividade e imaginação dos clientes	Criação de enfeites para a decoração do lar residencial nas várias épocas festivas	Diretora Técnica	Equipa Auxiliar	X	X	X				X	X	X	X	Enfeites para a decoração do lar criados	60%
Reforçar o sentimento de identidade e pertença ao	Colaboração na elaboração de trabalhos para a venda no Natal									X	X			Nº de trabalhos realizados/Nº de trabalhos previstos X100	70%



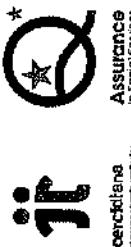
Grupo	Comemoração	previstas X100 μ de Bem-estar						
		80%	70%	60%	50%	40%	30%	20%
	Comemoração da Páscoa com um Pic-Nic na Barragem	X						
	Comemoração do S. Martinho com um lanche com produtos da época		X					
	Comemoração do Natal com uma ceia especial			X				
	Comemoração do Ano Novo com uma ceia especial				X			
	Comemoração do aniversário dos clientes	X	X	X	X	X	X	X
	Caminhadas na Ecopista/Passeios no exterior	X	X	X	X	X	X	X

15

M. A. T. S. J. 199



D.C. 1970
S. A. P. 1970
H. H. B. 1970



Assurance

cerclage



四

Maria Lestrange



Indicador	Definição	Parâmetros de medição	Unidade de medida	Periodicidade	Responsável	Objetivo	Metas	Indicadores de desempenho	Métricas de desempenho
Atividades realizadas durante o período de férias em que permanecem no lar residencial	Realizar atividades durante o período de férias em que permanecem no lar residencial	Técnica e Equipa Auxiliar	Técnica e Equipa Auxiliar	mensal	Equipa técnica e equipa auxiliar	Realizar atividades durante o período de férias em que permanecem no lar residencial	Realizar 100% das atividades planeadas	Realizar 100% das atividades planeadas	Realizar 100% das atividades planeadas
Assegurar a todos os clientes uma colónia de férias	Assegurar a todos os clientes uma colónia de férias	Colónia de férias	Colónia de férias	mensal	Equipa técnica e equipa auxiliar	Assegurar a todos os clientes uma colónia de férias	Assegurar a todos os clientes uma colónia de férias	Assegurar a todos os clientes uma colónia de férias	Assegurar a todos os clientes uma colónia de férias
Participar em atividades sócio-culturais de acordo com os interesses e expectativas dos clientes	Participar em eventos promovidos pela organização de acordo com os interesses e expectativas dos clientes	Participação em eventos promovidos pela organização de acordo com os interesses e expectativas dos clientes	Participação em eventos promovidos pela organização de acordo com os interesses e expectativas dos clientes	mensal	Equipa técnica e equipa auxiliar	Participar em atividades sócio-culturais de acordo com os interesses e expectativas dos clientes	Participar em 60% das atividades promovidas pela organização de acordo com os interesses e expectativas dos clientes	Participar em 60% das atividades promovidas pela organização de acordo com os interesses e expectativas dos clientes	Participar em 60% das atividades promovidas pela organização de acordo com os interesses e expectativas dos clientes



1. Eixo de Intervenção

Qualidade

1.4. Objetivo Estratégico: Melhorar a qualificação profissional dos colaboradores

Objetivo Estratégico	Motivação / Recursos	Responsável	Descrição	Criteria	Métricas de Monitoragem
Desenvolver e aprofundar competências dos colaboradores	Desenvolver ações de formação de modo a promover a capacitação de colaboradores e tendo como objetivo a promoção da qualidade de vida dos clientes	Direção e Diretora Técnica	A definir	A definir	Nº de ações frequentadas pelo colaborador/Nº de ações previstas X100
Avaliar a satisfação dos	Preenchimento do questionário de avaliação	Direção e Diretora	Direção e Diretora	X	Taxa de satisfação dos

Mod. CD.0194.01

Plano de Atividades 20

*Alce
Santos
Maria Luisa
M. de Oliveira Perereca*



colaboradores, M&E, G&E, Projeto

4. Eixo de Intervenção

Comunicação

4.1 Objetivo Estratégico: Melhorar o envolvimento dos significativos na dinâmica da organização

Objetivo		Pretendido		Realizado		Equipa		Geral		Avaliação	
Indicador	Detalhe	Indicador	Detalhe	Indicador	Detalhe	Indicador	Detalhe	Indicador	Detalhe	Indicador	Detalhe
Promover a aproximação dos significativos do lar à organização	Jantar de Natal do lar com significativos	Diretora Técnica	Equipa Técnica e Equipa Auxiliar	X	Jantar de Natal realizado	100%					

*Adm
Senado
Santo
D.
Maria Lúcia Góis
Márcia
Belo Horizonte*



Capítulo IV

Centro de Atividades Ocupacionais



1. Exo de Intervenção

Qualidade

1.1 Objetivo Estratégico: Intervir com base no planeamento centrado na pessoa e nos princípios do modelo de qualidade de vida.

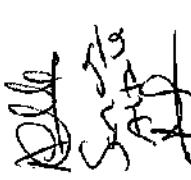
Objetivo Operacional	Indicador de Desempenho	Alcance da Ação	Responsável	Equipa Técnica (ET)	N.º de clientes que participaram na elaboração e avaliação do seu PDI/N.º de clientes selecionados para participarem na elaboração e avaliação do seu PDI x 100 N.º de significativos que participaram na elaboração e avaliação do PDI/N.º total de
Desenvolver uma intervenção centrada no cliente e orientada pelo modelo de qualidade de vida.	Participação dos clientes, significativos e responsáveis pelas atividades na elaboração e avaliação dos respetivos Planos de Desenvolvimento Individuais – PDI. Nota: A participação dos clientes e significativos faz-se através de entrevistas para a avaliação do PDI e levantamento de necessidades e expectativas. Faz-se também através da aplicação do questionário de avaliação das atividades. Faz-se ainda através da avaliação pelos responsáveis das atividades, dos objetivos do PDI, a partir da respetiva grelha de avaliação.	Responsável de processo	X	X	80% N.º de significativos que participaram na elaboração e avaliação do PDI/N.º total de

OK
Sens
Aprovado
M. de Góis Pereira



significativos $\geq 10\%$
CAO x 100

significativos $\alpha = 0.05$
CAO x 100



 Maria Lúcia Sartori
 M de Eci Terere



Objetivo Operacional	Geração de Recursos	Reservatório	Atividades						Indicadores de Monitoramento	
			III	IV	V	VI	VII	VIII		
Desenvolver atividades que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos clientes	Oficina de Cerâmica	Monitora Cerâmica	X	X	X	X	X	X	X	
	Oficina de Tecelagem	Monitora Tecelagem	X	X	X	X	X	X	X	
	Oficina de Carpintaria	Monitora Carpintaria	X	X	X	X	X	X	X	
	Oficina de desmontagem de bobinas	Monitora desmontagem bobinas	X	X	X	X	X	X	X	
	Agropecuária	Monitor Agropecuária	X	X	X	X	X	X	X	
	Doçaria	Monitora Doçaria	X	X	X	X	X	X	X	
	Snoezelen	TSEER	X	X	X	X	X	X	X	
	Psicomotricidade	TSEER	Monitora CAO	X	X	X	X	X	X	
	Hidroterapia	TSEER	Monitora CAO	X	X	X	X	X	X	
									Taxa de Execução da atividade: N.º de sessões realizadas/N.º de sessões previstas X 100	



*Donin Wisa Dias
M. do Ceu Ferreira*

Competência	Objetivo	Atividade	Responsável	Indicadores de Execução										Taxa de Execução da atividade: N.º de sessões realizadas/N.º de sessões previstas x 100
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Competências Sociais	Desenvolver atividades que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos clientes	Atividades Aquáticas/Natação	TSEER	Monitores CAO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		Futebol	TSEER		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Aptidões Sociais		Expressão Dramática	TSEER											
		Monitoria atividades ocupacionais	Psicóloga											
Grupos de autorrepresentação		Equitação Terapêutica	TSEER	Monitora CAO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		Competências Sociais	Psicóloga		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
			Psicóloga	Monitora CAO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
			Psicólogo											



*Olá
Sônia
Márcia Luisa
de Souza Pereira*

Objetivo	Responsável	Equipe	Cronograma												Indicadores	Metas
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Inserir os clientes em ASU	Diretor Técnico	Diretor Técnico DT Comunicação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Taxa de inserção dos clientes em ASU: N.º de clientes inseridos / N.º de clientes interessados x 100	50%
Promover a inserção dos clientes na comunidade	Realizar apresentações das peças do grupo de teatro da Cercidiana na comunidade	Psicóloga CAO	TSEER	Monitora CAO	Datas a definir										N.º de apresentações realizadas na comunidade	Realização de, pelo menos, 5 apresentações



Maria Luisa Alves
M. de Oliveira

Objetivo	Descrição da Ação	Responsável	Prazo	Indicadores de Desempenho							Participação em pelo menos 5 encontros
				1	2	3	4	5	6	7	
Promover a inserção dos clientes na comunidade	Participar em encontros desportivos	TSEER		X	X	X	X	X	X	X	N.º de participações em encontros desportivos
Promover a participação dos clientes na dinâmica da organização	Realização de reuniões mensais com os clientes	Diretor Técnico ET									Taxa de execução de reuniões: N.º de reuniões realizadas/N.º de reuniões previstas
Aumentar o grau de satisfação dos clientes	Avaliação do grau de satisfação dos clientes	Diretor Técnico ET									Grau de satisfação dos clientes: N.º de clientes satisfeitos com o serviço/N.º de clientes que respondem ao questionário x 100



Eixo de Intervenção

Eixo 3: Inovação

3.1 Objetivo Estratégico: Criar novas atividades

Objetivo Estratégico	Eixo de Intervenção	Atividade	Papel	Criação		Inovação		Criação		Inovação	
				1	2	3	4	5	6	7	8
Diversificação da oferta de atividades	Diversificar a oferta a nível das atividades socialmente úteis	DT	ET	x	x	x	x	x	x	x	x
	Diversificar a oferta a nível das atividades lúdico-terapêuticas	DT	ET	x	x	x	x	x	x	x	x

M.SS.
 M. do Serviço Social



Eixo de Intervenção

4.1 Objetivo Estratégico: Promover o envolvimento dos significativos na dinâmica da organização

Objetivo Estratégico	Resumo	Eixo de Intervenção	Estratégia	Cronograma										Realização de pelo menos duas reuniões.	Realização de pelo menos duas reuniões.
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Realizar ações com os significativos	Realização de reuniões individuais com os significativos.	DT	ET		x	x	x	x	x	x	x	x	x	N.º de reuniões realizadas anualmente	Grau de satisfação dos significativos; N.º de significativos satisfeitos com o serviço/N.º de significativos que respondem ao questionário x 100
Aumentar o grau de satisfação dos significativos	Avaliação do grau de satisfação dos significativos	DT	ET												

PL
Sociedade
Portuguesa
de
Luisa Dias
M. de Oliveira



Capítulo V

Formação e Emprego

Mr. and Mrs. J.
H. de Groot received



1. Eixo de Intervenção

Qualidade

1.1 Objetivo Estratégico: "Criar um plano de formação baseado no confronto entre as competências existentes e os desejos e necessidades de cada cliente"

Códigos de Referência	Nome da Unidade	Técnica	Técnica	Indicadores									
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Implementar metodologia centrada na pessoa através dos Planos de Formação Individuais	Revisão dos procedimentos e implementação dos planos	RP	Equipa Técnica	x	x								Taxa de execução dos Planos de formação 100% executados
Implementar sistema de avaliação formativo/sumativo	Revisão dos procedimentos da avaliação da satisfação	RP	Equipa Técnica	x	x	x							Taxa de execução dos planos 100% revistos

1.2 Objetivo Estratégico: "estabelecer parcerias que garantam a empregabilidade"

Objetivo	Indicador	Trimestre 1	Trimestre 2	Trimestre 3	Trimestre 4	Trimestre 5	Trimestre 6	Trimestre 7	Trimestre 8	Trimestre 9	Trimestre 10	Trimestre 11	Trimestre 12
Aumentar em 50% as parcerias no setor	Criar para cada formando uma entidade parceira " <u>a priori</u> "	RP	TAFE	X	X	X	X	X	X	X	X	Nº de formandos admitidos	50% parcerias novas

Objetivo	Indicador	Trimestre 1	Trimestre 2	Trimestre 3	Trimestre 4	Trimestre 5	Trimestre 6	Trimestre 7	Trimestre 8	Trimestre 9	Trimestre 10	Trimestre 11	Trimestre 12
Melhorar a formação contínua nos	-Formação na área dos comportamentos	RP	Equipa técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	Nº de formações	70%



Farewell

Viel Feste

2. Eixo de Intervenção

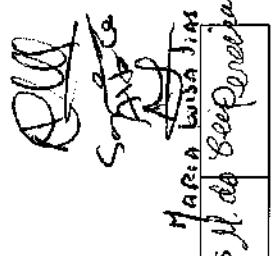
2.1 Objetivo Estratégico: "garantir uma gestão sólida e aumentar a eficiência orçamentária"



	candidatado	candidatada:	
		-Formação inicial	
		-Formação Contínua	

2.2. Objetivo Estratégico: “aumentar as receitas internas”

Objetivo Operacional	Atividades e Recursos	Equipa	Cronograma						Indicadores de Resultado			
			A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Elaborar um plano de divulgação dos produtos/ serviços da formação	Atividades e serviços nas várias áreas formativas	RP DRICL	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Receita _____ x100
Promover atelieres com as escolas/jardins-de-infância nas várias áreas	Atividades desenvolvidas pelos formadores/as na quinta	RP Formadores +DRICL	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Visitas planeadas _____ x100



3. Eixo de Intervenção

Inovação

3.1 Objetivo Estratégico: “candidatar a projetos pouco usuais”

Objetivo	Cronograma	Atividades	Responsáveis	Cronograma							Resumo
				1	2	3	4	5	6	7	
Candidatar o projeto SONHARTE para formandos com vocação artística	RP	Elaborar uma candidatura no âmbito da arte com vista à promoção da saúde mental.	Psicóloga	x	x	x	x	x	x	x	Elaborar a candidatura e submetê-la sempre que se encontrarem oportunidades
Criar novos projetos	RP	Elaborar um projeto de voluntariado na área das expressões (ex:		x	x	x					1 Candidatura executada e implementada



	dança)	RP	Equipa técnica	D'Almeida	Participação de 50 formandos / 5 centros de formação profissional
Organizar um Encontro de Formandos	Acampamento na Quinta do feijão	X	X	Nº de formandos convidados _____ X100	Nº de formandos participantes

4. Eixo de Intervenção

Comunicação

Operação	Responsible	Título	Cronograma						Nº de fichários	100%
			1	2	3	4	5	6		
Melhorar a divulgação da atividade	Elaborar novos folhetos e material de	RP	RP+DR[C]	X	X	X	X	X	X	X



4.2 Objetivo Estratégico: “melhorar o envolvimento dos pais e encaregados de educação na vida da Cercidiana”

Objetivo	Resumo	Tipos	Tempo	Equipe	Local	Atividades	Participantes	Nº de reuniões previstas	100%
Melhorar o envolvimento	- Organizar pelo menos 4	RP		Psicóloga		x	x	x	

Blanco de Actividades 2017



dos formandos na atividade da cooperativa		reuniões gerais de formandos: eleição do representante.	Nº de reuniões realizadas	X100% de Cenf Pneiro
-------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------	---------------------------	----------------------

5. Eixo de Intervenção

Estruturas e equipamentos

1.1 Objetivo Estratégico:

Objetivo Estratégico	Estrutura	Especificação	Cronograma												Avaliação da satisfação dos formandos	80%
			11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22		
Implementar o uso da sala dos formandos	Criar regras e horário para a sala dos formandos	RP	Representante dos formandos + Profª Formação de Base	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Avaliação da satisfação dos formandos	80%
Melhorar a sala dos formandos	Decorar a sala dos formandos	RP	Representante dos formandos + Profª Formação de Base + DRCI	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Avaliação da satisfação dos formandos	80%

RCC
Sociedade
de Autores
e Compositores
M.ª Luisa Dias
M. de S. Pereira



Capítulo VI

Projeto “O Feijoeiro” Projeto de Educação Ambiental e Mundo Rural

Alfa
Sigma
M. de Oliveira
M. de Oliveira



Verhandlungen der Gesellschaft für Pädagogik

1. Eixo de Intervenção

Qualidade

1.1 Objetivo Estratégico: Fazer parte SGQ com base nos critérios EQUASS

1.2 Objetivo Estratégico: Prestar serviços de Qualidade



1.3 Objetivo Estratégico: Estabelecer novas parcerias e recuperar parcerias anteriores.

Objetivo	Ação	Responsável	Critérios de avaliação	Critérios					Indicadores de melhoria
				1	2	3	4	5	
Envolver os clientes na comunidade.	Realização de ações que envolvam a comunidade e parceiros.	Coordenadora DT da Comunicação	Coordenadora Equipa do projeto (a definir)	X	X	X	X	X	Taxa do n.º clientes envolvidos.
Estabelecimento de protocolos.	Direção	Direção Coordenadora DT da Comunicação	X	X	X	X	X	X	N.º de protocolos recuperados. N.º de protocolos novos.


 Ana Luisa Góis
 M. de Oliveira Pereira



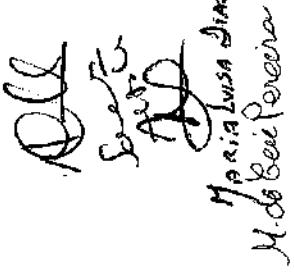
Vereador e Vereadora/Educadora/Educador/Comunitário

2.Eixo de Intervenção

Sustentabilidade

2.1 Objetivo Estratégico: Contribuir para a sustentabilidade do projeto

Objetivo Estratégico	Competências	Responsabilidades	Cooperadores	Gestão da Execução					Indicadores	Métrica
				1	2	3	4	5		
Definir uma equipa de trabalho.	Nomeação de colaboradores da Cercidiana e outros, para formar uma equipa de trabalho.	Direção	Coordenadora Conselho Técnico	X	X				N.º de elementos na equipa	≥ 3
Definir plano de sustentabilidade de técnica, financeira e social para ambas as vertentes do projeto.	Elaboração do plano.	Coordenadora Direção	Coordenadora Diretores técnicos dos vários setores Gestora financeira Outros a definir	X	X	X	X	X	Projeto/plano definido.	Projeto/plano definido



 Ana Lúcia
 M. de Sá Pereira



Velha Escola de Música Comunitária

3. Eixo de Intervenção

Inovação

3.1 Objetivo Estratégico: Consolidar o projeto musical "Bate ao Lado"

Objetivo Estratégico	Responsável	Coordenadora	Cronograma												Indicadores
			J	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Contribuir para a promoção do Bem-Estar dos nossos clientes (do setor da formação profissional e do CAO)	Desenvolvimento de sessões regulares com os instrumentos de percussão tradicional.	_____	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Taxa de satisfação dos clientes e outros envolvidos. ≥ 90%	

Verenigde Radicale en Comunie

4. Eixo de Intervenção

Comunicação e Imagem

4.1. Objetivo Estratégico: Divulgar o projeto/ações

Vereniging te Velsen 1866

5. Eixo de Intervenção

Estruturas e equipamentos

5.1 Objetivo Estratégico: Ordenamento do espaço Quinta do Feijão tendo em conta ambas as vertentes

Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Definição		Desenvolvimento		Implementação		Monitória		Métrica
				Definida	Concretizada	Desenvolvida	Implementada	Monitorada	Evaluada			
Definição de plano de ação	Elaboração de plano de ação	Direção Coordenadora Coordenadora Concelho		X	X	X	X	X	X	X	X	Projeto/Plano elaborado /

ADCC
Sociedade
Maria Luisa Giúes
M. do Espírito Santo



Capítulo VII

Comunicação e Imagem

4-Eixo de Intervenção:

Comunicação

4.1 Objetivo Estratégico:

Objetivo Estratégico	Atividade	Prazo	Cronograma							Medida
			1	II	III	IV	V	VI	VII	
Visualizar diariamente			x	x	x	x	x	x	x	50 likes por publicação
Responder e publicar assuntos pertinentes;										Nº. respostas e publicações realizadas
Aumentar Nº. de amigos										500 amigos
										80%



~~Yago Luis~~
Yago Luis
de Belo Horizonte



Objetivo		Ação									
Melhorar a comunicação interna		<p>Enviar mail com informação;</p> <p>Afixar informação escrita placard's</p>									

Objetivo	Ação	Cronograma									
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
Melhorar comunicação interna	Enviar mail com informação; Afixar informação escrita placard's	Dt's G.Q.	X X X X X X X X X X	X X X X X X X X X X	X X X X X X X X X X	X X X X X X X X X X	X X X X X X X X X X	X X X X X X X X X X	X X X X X X X X X X	Envio de mail Informação afixada	80%
Assegurar a divulgação da Comunicação externa	Divulgar a Informação	Dt Dts' G.Q.	X X X X X X X X X X	X X X X X X X X X X	X X X X X X X X X X	X X X X X X X X X X	X X X X X X X X X X	X X X X X X X X X X	X X X X X X X X X X	Informação divulgada	80%

8 – Considerações Finais

A Direção da Cerdidiana está ciente que o ano que se aproxima nos trará grandes desafios. É certo que as mudanças que se irão operar serão sempre faseadas e sustentáveis, mantendo uma perspetiva de reforço das condições existentes e da procura de meios de autofinanciamento, sem deixar de agir sobre a motivação dos colaboradores e na perspetiva de aumento da satisfação profissional. Em termos de gestão, tudo faremos ao nosso alcance para concretizar os objetivos previstos.

A Direção manter-se-á atenta aos seus clientes e comunidade envolvente, não hesitando em recorrer a outras ações para além das previstas neste plano, desde que as considere necessárias e possíveis de implementar.

A nossa proposta de Plano de Atividades e de Orçamento é uma proposta da esperança num futuro melhor. Contudo, o cumprimento deste Plano de Atividades conta com o envolvimento ativo e o empenho continuado de todos os colaboradores, sem exceção.

A Direcção

Dra. Suelia Mavanda Chomo
Cinthia Gólio
Sandra Pintor
Maria Luisa Dias Pereira
Márcia do Vale Pereira